



## Boletim do CNE de 18/06.

Compartilhamos abaixo o boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE divulgado hoje, dia da 6ª rodada de negociações para o ACT 2019. Para ver o boletim em pdf clique [aqui](#).




### 6ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO ACT ACONTECE HOJE NO RIO

**Eletrobras quer permissão para demitir**

**“A crise profunda que a empresa atravessou está superada. O valor de mercado da companhia saltou de R\$ 9 bilhões, no início de 2016, para mais de R\$ 33 bilhões em 2018, chegando a R\$ 50 bilhões em fevereiro de 2019” (Mensagem da Administração, 2019).**

A Eletrobras tem deixado bastante claro, nas negociações do ACT 2019 e nos informes aos empregados (como o nº 3184 de 30/05/19) que o grande problema da empresa não é mais a sua capacidade de investimento, mas sim os seus empregados. Segundo a nova política da Secretaria das Estatais (SEST) e as diretrizes da nova Secretaria de Desestatização, o objetivo (quase que uma obsessão) da atual diretoria é a permissão para demitir (de preferência, demissão em massa) e terceirizar o máximo possível das atividades. A estratégia está clara: a desvalorização (e precarização) do seu quadro de pessoal para aumentar o valor de mercado do grupo e gerar maior retorno aos acionistas. As Demonstrações Financeiras de 2018 mostram que a “política de redução de custos” gerou uma queda de 18% nas despesas com pessoal. Como resultado, a remuneração total paga aos empregados reduziu-se em 12,8%, enquanto que a remuneração total paga aos administradores aumentou 15%! O grupo “Pessoal” foi o único a apresentar redução na distribuição do valor adicionado pela empresa em 2018 (-15%). Dados apresentados pela empresa mostram que entre 2017 e 2019 ocorreram 3.392 adesões aos programas de desligamento, gerando uma “economia” anual de cerca de R\$ 1,27 bilhão. Mas para a empresa é preciso demitir mais



**ELETROBRAS PÚBLICA**  
*Energia vital para o Brasil*

ACT JUSTO É MANTER CONQUISTAS  
GARANTIR EMPREGOS E BETER CONHECIMENTO  
GESTÃO PÚBLICA DAS BARRAGENS  
SEGURANÇA PARA VIDA  
CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITARIOS 2019

1.700 empregados e atingir a meta de mais R\$ 800 milhões de “economia” anual com pessoal. Na mesa de negociação para o ACT 2019 a empresa sequer reconhece que a redução do seu quadro de pessoal (e como consequência, das despesas dessa ordem) implica em sobrecarga de trabalho aos empregados que permanecem nas empresas cumprindo o papel de garantir a segurança e operação do sistema elétrico nacional por meio da produção do sistema Eletrobras (geração, transmissão e pesquisa). Não podemos esquecer que o grupo registrou em 2018 um Lucro Líquido recorde de mais de R\$ 13,0 bilhões. E, em decorrência desse resultado, provisionou a distribuição de R\$ 1,2 bilhão em dividendos para seus acionistas. Segundo a Consultoria Econômica, no primeiro trimestre de 2019, a Eletrobras apresentou o 7º maior lucro líquido do Brasil e 11º maior lucro líquido da América Latina (Tabelas no verso). O curioso é que o montante de dividendos é exatamente o mesmo valor que a empresa afirma ter economizado com o desligamento de 3.400 empregados desde 2017. Ou seja, a lógica agora parece ser, demitir para distribuir dividendos.

**Compartilhem este informe com os colegas!**

**Juntos somos mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))**

**A Diretoria, em 18 de junho de 2019.**

**Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**